

O COOPERATIVISMO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: UMA ANÁLISE DAS PONTUALIDADES E EXPERIÊNCIA DA COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE SÃO ROQUE DE MINAS SERRA DA CANASTRA

Cristiano Barbosa – Programa de Pós-Graduação do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia – (Mestrando/bolsista CAPES)
cristianob@terra.com.br

João Cleps Júnior - Programa de Pós-Graduação do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia – (Orientador)
jcleps@ufu.br

Este estudo analisa o atual contexto sócio-econômico do município de São Roque de Minas, localizado no centro-este do Estado de Minas Gerais. Interpreta as recentes transformações nesta sociedade provocadas pela criação em 1991 da Cooperativa de Crédito Rural de São Roque de Minas Ltda. (SAROMCREDI), e avalia as possibilidades de um projeto de desenvolvimento territorial entre os municípios que dela participam.

O trabalho foi desenvolvido por meio da seguinte metodologia: construção do referencial teórico; levantamento de dados em fontes secundárias: IBGE, Fundação João Pinheiro, órgãos da administração pública em nível municipal, estadual e federal, produções acadêmicas e consulta à Internet; e principalmente por meio de entrevistas diretas realizadas com os agentes locais envolvidos.

Segundo Schmidt e Perius (2003) o cooperativismo baseia-se em valores solidários e democráticos, onde a ajuda mútua, a participação e a autonomia são seus alicerces. É na crença desses valores que os cidadãos se organizam para superar dificuldades e/ou buscar oportunidades. Nesta perspectiva, a construção de projetos de desenvolvimento territorial encontra no cooperativismo um importante espaço de articulação dos agentes locais. Para Abramovay (2000) é na capacidade dos indivíduos, das empresas e das organizações locais em promover ligações de interação, solidariedade e confiança, que os projetos de desenvolvimento territorial podem se tornar uma realidade. De acordo com este autor um território representa uma trama de relações históricas, políticas e identidades, ou seja, o território transcende a uma análise voltada simplesmente para a base física e as relações entre indivíduos e empresas.

São Roque de Minas obteve nestes últimos dez anos um expressivo desenvolvimento social e econômico. De acordo com os dados do Atlas do Desenvolvimento Humano de 2000 (Fundação João Pinheiro, 2005), o município obteve evolução em vários indicadores, tais como: o IDH de 1991 de 0,674, subiu para 0,766 em 2000; a taxa de analfabetismo de 22,9% em 1991, caiu para 13,3% em 2000; a renda *per capita* média (R\$) de R\$ 176,70 em 1991 elevou-se para R\$ 256,20 em 2000.

O fato importante ocorrido em São Roque de Minas neste período foi a criação da Cooperativa de Crédito Rural de São Roque de Minas Ltda. (SAROMCREDI), que atualmente abrange mais municípios mineiros vizinhos (Vargem Bonita, São João Batista do Glória, Delfinópolis e Pratinha). Foi constituída em 09 de junho de 1991 para solucionar um grave problema: a única agência bancária do município, a da Minas Caixa, foi liquidada pelo Banco Central deixando a população local sem acesso a serviços bancários. Isso provocou a mobilização da sociedade na busca de soluções. Como não havia interesse de nenhum banco comercial em instalar agência em São Roque de Minas a solução foi criar uma cooperativa de crédito. Segundo Lima (2003) participaram da Assembléia Geral Ordinária de 22 de março de 2003 da SAROMCREDI 3.019 (três mil e dezenove) associados. Conforme relata Lima (2003), além de resolver os problemas bancários a SAROMCREDI tornou-se um importante agente de desenvolvimento rural. Foi criada a Fundação SAROMCREDI que desenvolve vários projetos agropecuários, com destaque para o projeto “Queijo-Canastra”, que está à busca da certificação de origem. Este produto típico da região tem alcançado destaque nacional nos diversos meios de comunicação como revistas, jornais e programas de televisão, como o Globo Rural.

Considerando as expressivas melhorias nos Índice de Desenvolvimento Humano de São Roque de Minas e de seus municípios vizinhos na década de 1990, os avanços econômicos e sociais, o grande poder de articulação e mobilização da SAROMCREDI junto aos produtores rurais e de seus consistentes projetos de desenvolvimento rural, conclui-se que existe grande possibilidade de se desencadear um projeto de desenvolvimento territorial.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. O capital social dos Territórios: repensando o desenvolvimento rural. **Revista Economia Aplicada**. São Paulo: Departamento de Economia FEA-USP/FIPE, v. 4 n. 2, p. 381-397, abr./jan. 2000.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Atlas do Desenvolvimento Humano 2000**. Disponível em: <<http://www.fjp.gov.br>>, Acesso em: 05/03/2005.

SCHMIDT, D.; PERIUS, V. Cooperativismo-cooperativa. In: CATTANI, A.D. (Org.). **A outra economia**. Porto Alegre: Veraz, 2003. p. 63-72.

LIMA, R. E. **Cooperativismo de crédito: o caso de São Roque de Minas/MG**, 2003. 84 f. Monografia (Especialização) - Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais, Pontifícia Universidade Católica e Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003.

**THE COOPERATIVE SYSTEM AND TERRITORIAL DEVELOPMENT: AN
ANALYSIS OF THE POTENTIALITIES AND THE EXPERIENCE OF THE
COOPERATIVE ASSOCIATION OF RURAL
CREDIT OF SÃO ROQUE DE MINAS SERRA DA CANASTRA**

**Cristiano Barbosa – Graduate Program of the Institute of Geography of Federal
University of Uberlândia – (Master´s Degree scholarship - CAPES)**
cristianob@terra.com.br

**Prof.Dr.João Cleps Júnior – Professor of the Graduate Program of the Institute of
Geography of Federal of Uberlândia – (Adviser)**
jcleps@ufu.br

This study aims at the analyses of the present social and economic context of the municipality of São Roque de Minas, located in the center-west region of Minas Gerais state, Brazil. It interprets the recent changes in this society incited by the creation, in 1991, of the Cooperative Association of Rural Credit of São Roque de Minas Ltd. (SAROMCREDI), and evaluates the possibilities of establishing a project of territorial development including the towns which participate in this Cooperative Association.

The work was developed by means of the following methodology: construction of the theoretical reference; data-collecting in secondary sources: IBGE, João Pinheiro Foundation, organs of public administration in municipal, state and federal levels, academic literature and Internet research; and mainly through direct interviews with the local agents involved.

The cooperative system, according to Schmidt e Perius (2003), is based on sympathetic and democratic values, whose foundations are mutual help, participation and autonomy. Due to the belief in these values, the citizens organize themselves to overcome difficulties and/or look for new opportunities. From this perspective, the construction of projects of territorial development encounters, in the cooperative system, an important space of articulation for local agents. As stated by Abramovay (2000), it's in the ability of individuals, (institutions) companies and local organizations to promote interaction, sympathy and trustfulness linkings that resides the chance of success of projects of territorial development. According to this author, a territory represents a weave of relations with historical roots, political configurations and identities, which means that the territory surpasses the analysis made simply towards the physical basis and the relations between individuals and institutions.

The locality of São Roque de Minas obtained an expressive social and economic development in the last 10 years. According to data published in the Atlas of Human Development of 2000 (João Pinheiro Foundation, 2005), the municipality evolved in all of its indicators. The main ones are: IDH – from 0,674 in 1991 to 0,766 in 2000; Illiteracy Rate – from 22,9% in 1991 to 13,3% in 2000; Average Income per capita: from (R\$ 176,70 in 2000) to R\$ 256,20 in 1991.

An important fact that occurred in São Roque de Minas in this period was the creation of the Cooperative Association of Rural Credit of São Roque de Minas Ltd (SAROMCREDI), which nowadays includes four more neighbor municipalities (Vargem Bonita, São João Batista do Glória, Delfinópolis and Pratinha). The association was formed on June 9, 1991 to solve a serious problem: the only bank agency in town, the “Minas Caixa”, was liquidated by the Central Bank, depriving the local population the access to bank services. This provoked the mobilization of the society in search of solutions. As no commercial bank was interested in setting up an agency in São Roque de Minas, the solution was to create a co-operative association of credit. As stated by Lima (2003), three thousand and nineteen members participated in the General Ordinary Assembly of the SAROMCREDI on March 22, 2003. According to the same author, besides solving the bank problems, the SAROMCREDI became an important agent of rural development. The SAROMCREDI Foundation develops various agronomic projects, such as the “Canastra Cheese”, which is in the process of origin certification. This typical product in the region has gained national prominence through magazines, newspapers and TV programs such as “Globo Rural”.

Considering the expressive improvements in the Index of Human Development of São Roque de Minas and of its neighbor municipalities in the period between 1991-2000, the economic and social progress, the great power of articulation and mobilization of the SAROMCREDI close to rural producers and their consistent projects of rural development, it is concluded that there is great possibility of creating a project of territorial development.

REFERENCES

ABRAMOVAY, R. O capital social dos Territórios: repensando o desenvolvimento rural. **Revista Economia Aplicada**. São Paulo: Departamento de Economia FEA-USP/FIPE, v. 4 n. 2, p. 381-397, abr./jan. 2000.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Atlas do Desenvolvimento Humano 2000**. Disponível em: <<http://www.fjp.gov.br>>, Acesso em: 05/03/2005.

SCHMIDT, D.; PERIUS, V. Cooperativismo-cooperativa. In: CATTANI, A.D. (Org.). **A outra economia**. Porto Alegre: Veraz, 2003. p. 63-72.

LIMA, R. E. **Cooperativismo de crédito: o caso de São Roque de Minas/MG**, 2003. 84 f. Monografia (Especialização) - Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais, Pontifícia Universidade Católica e Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003.